

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(14 A 20 DE NOVEMBRO)**

JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

Sumário: Começamos o nosso relatório semanal sobre a Covid-19 com uma referência às últimas notícias avançadas sexta pelo Presidente da República - sobre o estado de emergência a nível nacional para os próximos 15 dias – e sábado pelo Primeiro Ministro. Passamos depois à análise da evolução diária dos números da pandemia – infectados e óbitos e médias diárias –, depois à análise de todo o período desde 2 de março há cerca de 9 meses, à análise da situação geográfica no país, da distribuição por idades e da repartição das mortes por idades também e por fim a uma revisão da situação mundial (em inglês).

ESTADO DE EMERGÊNCIA NOVEMBRO/DEZEMBRO E NOVAS MEDIDAS PARA CONTROLE DA PANDEMIA

APOIOS ÀS EMPRESAS:

Além das medidas que entraram em vigor a 20 de novembro de 2020, serão implementadas medidas adicionais. Destaca-se:

- Apoiar.pt: 1.550 M€ (750 M€+ 160 M€ a fundo perdido)
- Acesso imediato ao Apoio à Retoma Progressiva;
- Adiamento dos pagamentos à Segurança Social e IVA trimestral;
- Apoio à restauração;

MEDIDAS:

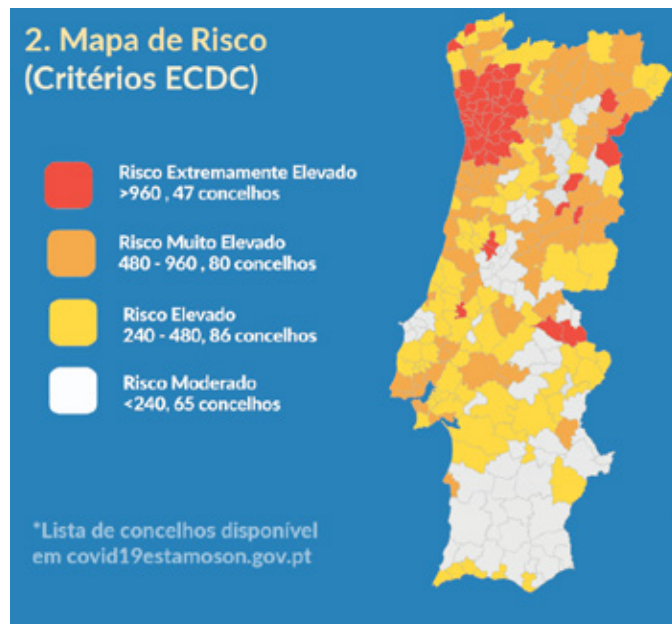
GERAIS

- Uso obrigatório de máscara nos locais de trabalho;
- Proibição de circulação entre concelhos entre as 23h de 27 novembro e as 5h de 2 dezembro e ainda entre as 23h de 4 dezembro e as 5h de 9 dezembro;
- Suspensão das atividades letivas a 30 novembro e 7 dezembro;
- Tolerância de ponto a 30 de novembro e 7 de dezembro. Apelo a entidades privadas para dispensa de trabalhadores a 30 de novembro e 7 de dezembro;

MAPA DE RISCO

- Portugal partido em quatro zonas de risco: Risco extremamente elevado quando há mais de 960 casos de Covid por 100 mil habitantes (47 concelhos); Risco muito elevado quando há entre 480 e 960 casos de Covid por 100 mil habitantes (80 concelhos); Risco elevado quando há entre 240 e 480 casos de Covid por 100 mil habitantes (86 concelhos); Risco moderado quando há até 240 casos de Covid por 100 mil habitantes (65 concelhos).

- 15 concelhos saem da lista de risco elevado: Aljustrel, Alvaiázere, Beja, Borba, Carrazeda de Ansiães, Ferreira do Alentejo, Fornos de Algodres, Santa Comba Dão, São Brás de Alportel, Sousel, Tábua, Tavira, Vila Real de Santo António, Vila Velha de Ródão e Vila Flor.



RESTRIÇÕES NOS CONCELHOS COM MAIS DE 240 CASOS POR 100 MIL HABITANTES:

- Manutenção da proibição de circulação na via pública entre as 23h e as 5h em todos os dias;
- Ação de fiscalização do cumprimento de teletrabalho obrigatório;
- Manutenção dos horários de encerramento: estabelecimentos comerciais às 22h, restaurantes e equipamentos culturais às 22h30;

RESTRIÇÕES ADICIONAIS NOS CONCELHOS COM MAIS DE 480 CASOS (ALÉM DAS ANTERIORES JÁ MENCIONADAS)

- Sábados, domingos e feriados de 1 e 8 dezembro: Proibição de circulação na via pública e encerramento de estabelecimentos comerciais entre as 13h e as 5h;
- Nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro (vésperas de feriados): Encerramento dos estabelecimentos comerciais a partir das 15h;

MEDIDAS DE APOIO ECONÓMICO:

- Apoiar.pt: 1.550 milhões de euros;
- Acesso imediato ao Apoio à Retoma Progressiva;
- Adiamento dos pagamentos à Segurança Social e IVA trimestral;
- Apoio à restauração;
- Na próxima semana: rendas comerciais;

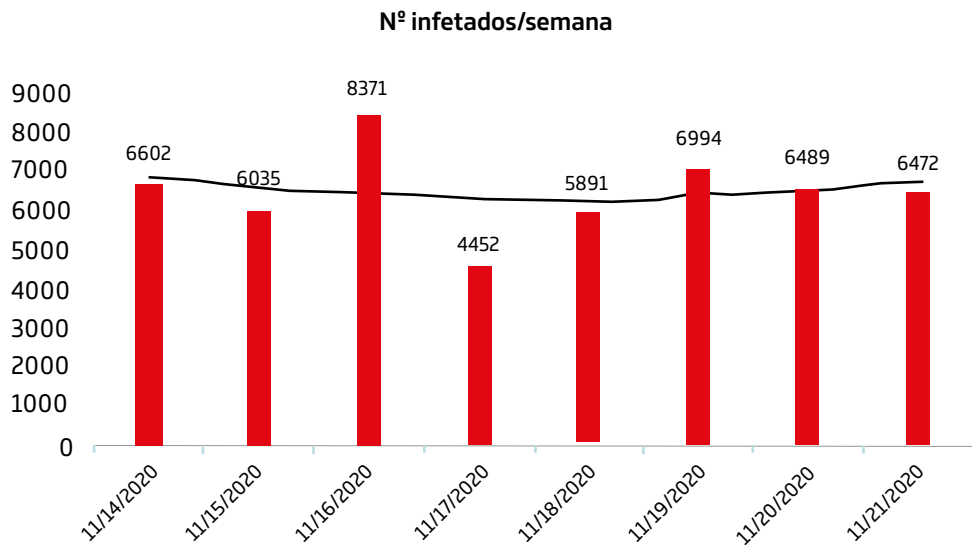
MEDIDAS DE APOIO À SAÚDE:

- Os profissionais de saúde vão ter um dia de férias por cada período de 80 horas de trabalho normal “efetivamente prestadas” naquele período.
- Prorrogação, até 31 de dezembro de 2021, da validade dos atestados médicos de incapacidade multiuso.
- Procedimento de contratação de médicos de determinadas especialidades vai ser agilizado até ao final do ano.
- Aumento em um dia útil de férias por cada cinco dias de férias vencidas em 2020 ou em 2019 cujo gozo não tenha lugar até ao final do ano por razões imperiosas de serviço aos profissionais de saúde.
- Os profissionais de saúde vão ter um prémio de desempenho, pago uma única vez, correspondente ao valor equivalente a 50% da sua remuneração base mensal.

EVOLUÇÃO SEMANAL

INFECTADOS DIÁRIOS AO LONGO DA SEMANA

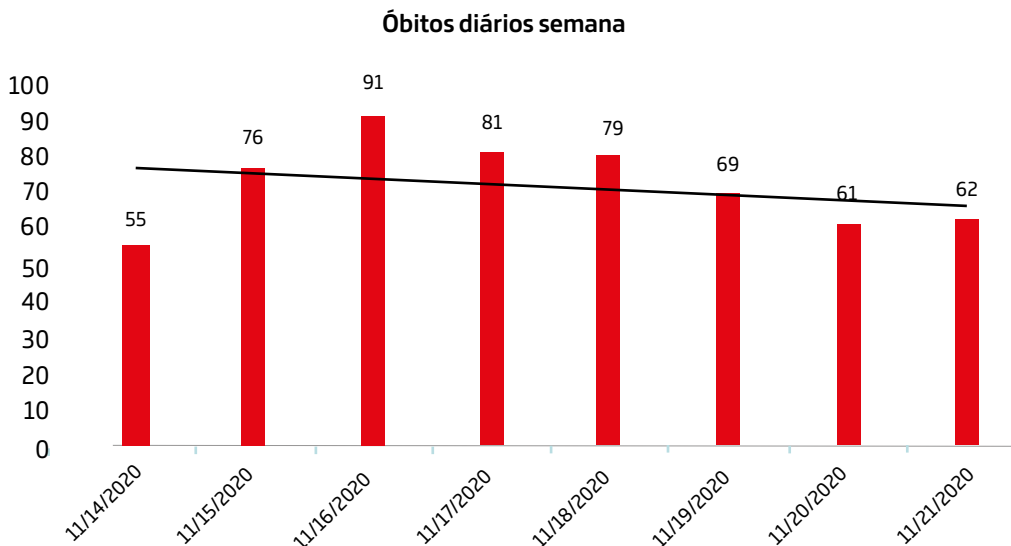
Os valores diários da semana em termos de infeções por SARS CoV2 ou COVID-19 evoluíram entre dois limites 4452 do dia 17-nov, o mínimo, e os 8371 do dia anterior, o máximo com uma média diária muito elevada de 6413 infectados (e um desvio padrão diário de 1100) numa população 10.2 milhões. A evolução semanal é irregular não se percebendo bem se vai continuar a subir – aparentemente sim – ou se vai estabilizar e começar a baixar.



5

ÓBITOS DIÁRIOS AO LONGO DA SEMANA

O nº de óbitos nos últimos dias tem vindo a bater recordes com valores muito elevados que oscilaram entre os 55 do dia 14-nov e os 91 do dia 16-novembro, o dia maximizante. O valor médio de mortos diários nesta semana foi 72 (e um desvio padrão diário de 12). Trata-se de um grande valor que nos deixa muito preocupados. A tendência da semana a partir do dia 16 parece ser de descida, mas a verdade é que em 21-novembro houve um aumento de um óbito.

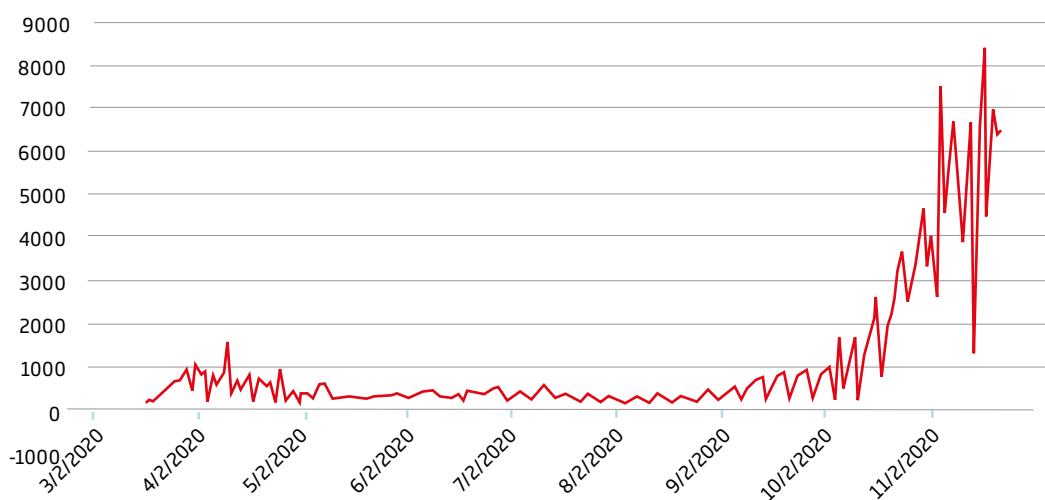


EVOLUÇÃO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA (3 DE MARÇO)

INFECTADOS DIÁRIOS

O nº de infecções diárias desde o início da pandemia a 2 de março até à actualidade tem tido um crescimento enorme nesta segunda vaga da pandemia com valores a multiplicar por 7 ou 8 os valores verificados no pico da primeira vaga. Segundo alguns epidemiologistas poderemos ainda não ter atingido ainda o pico o que nos deixa alarmados pelo que isso significa para a saúde dos portugueses e o sistema Nacional de Saúde que está prestes a esgotar a sua capacidade de tratamento e de internamento geral e em cuidados intensivos. Há mesmo hospitais que já atingiram o seu limite e outros têm vindo a adaptar-se aumentando essa capacidade com algum espaço disponível e novos investimentos – e novo pessoal médico e de apoio – e ainda a contratualização com o sector privado e social noutros casos.

Nº de infeções/dia desde início da pandemia

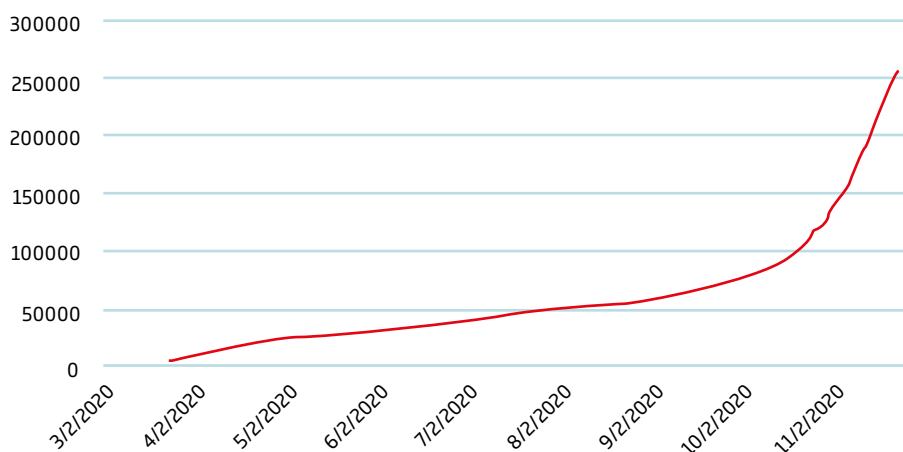


6

INFEÇÕES ACUMULADAS DESDE INÍCIO

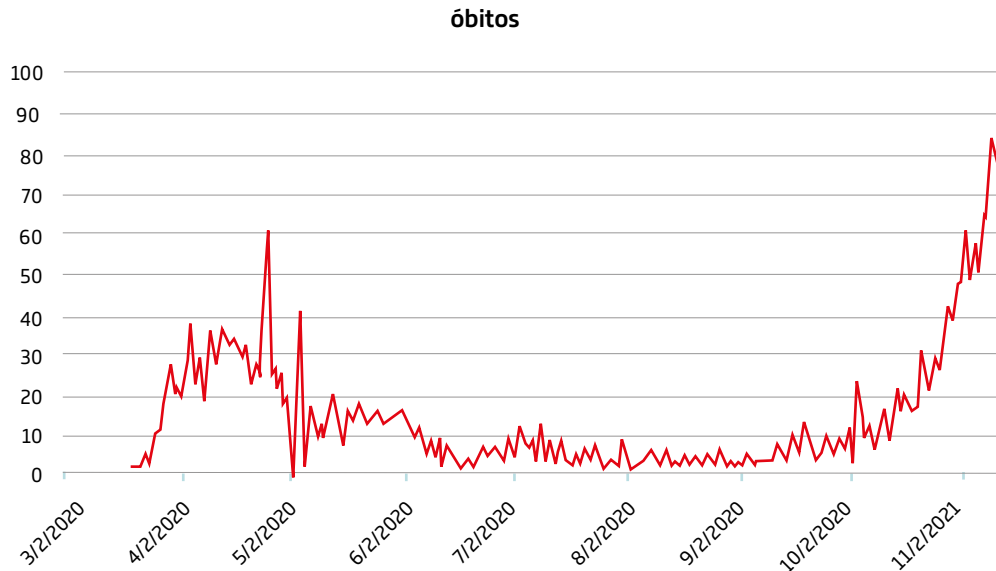
A trajetória do nº de infecções acumuladas é deveras preocupante. Em vez do almejado 'plateau' temos uma curva a crescer exponencialmente já desde o mês de agosto, mas particularmente em outubro e ainda mais em novembro. Não se auguram grandes melhorias nesta curva apesar das medidas muito gravosas que o governo está a implementar para tentar aplanar a curva.

Infetados acumulados



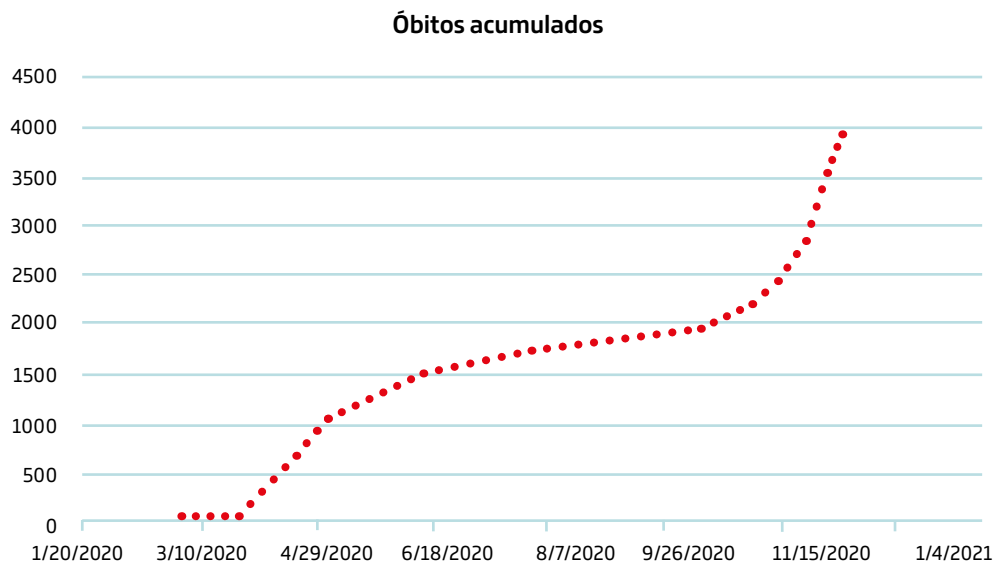
Nº DE ÓBITOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

Como no caso das infeções no caso das mortes a trajetória desde inícios de março – início da pandemia – é particularmente gravosa nos meses de outubro e ainda mais de novembro a fazer esquecer os piores dias de março/abril, ou seja, da 1ª vaga. Fazendo uma projecção para dezembro o mês da família porque de natal fica-se com a impressão que este grande surto de mortos, particularmente das faixas etárias a partir dos 70 anos mas sobretudo dos 80, é para continuar a subir pelo menos nos primeiros dias das primeiras semanas de dezembro, como afirmam alguns epidemiologistas.



Nº DE ÓBITOS ACUMULADOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

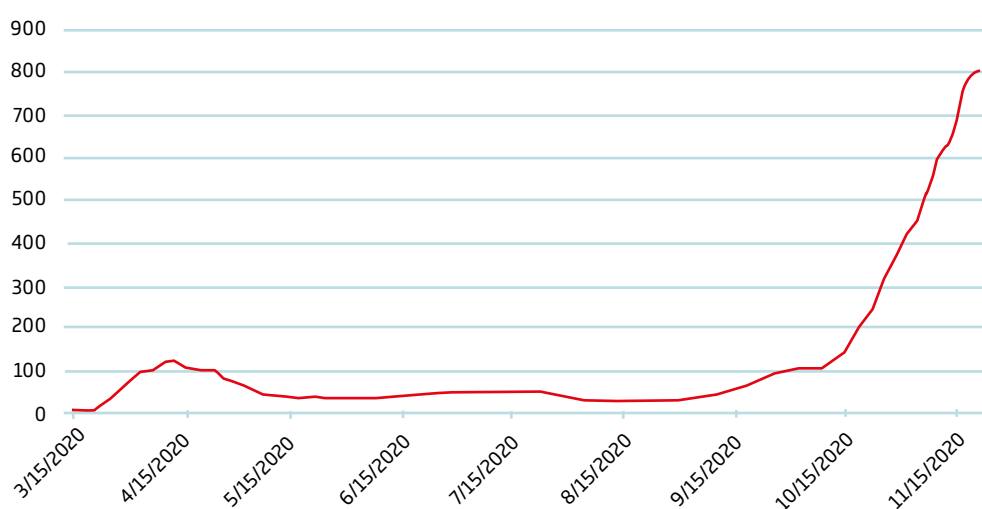
Como no caso das infeções no caso dos óbitos o almejado planalto está longe de ser conseguido com a trajetória de crescimento exponencial que a curva tem apresentado. Com o estado de emergência prolongado mais quinze dias e as medidas muito gravosas de limitação das liberdades de circulação de associação social e outras bem se tentar fazer com que a curva aplane para bem do SNS, das pessoas e das empresas. Mas a verdade é que por agora nada se consegue ainda vislumbrar nem sequer ao longe. A projecção não augura nada de bom por enquanto, numa altura em que do extremo oriente – Japão, Coreia e Hong-Kong – já se anuncia a terceira vaga de Covid-19. Preocupante para todos, de empresas a particulares.



INFECTADOS EM 14 DIAS POR 100 MIL HABITANTES

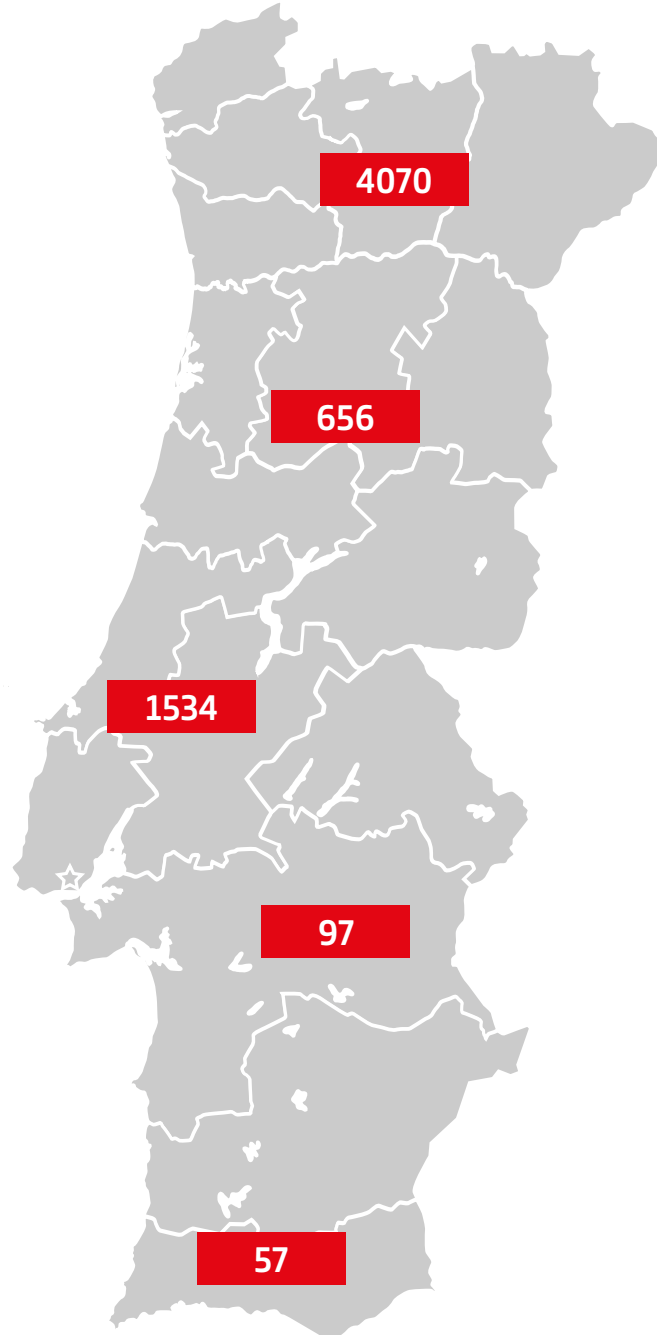
Este indicador que classifica os países e os concelhos quanto à gravidade da situação da pandemia do COVID-19 com o valor médio de infeções por 14 dias e por cem mil habitantes apresenta valores que fazer soar as sinetas de alarme tal é o seu valor actual e a sua trajectória de longo prazo que parece não querer dar tréguas com valores muito crescentes e já acima dos 800. Seria bom que a exponencial que traduz o seu andamento de longo prazo começasse a querer inflectir pelo sinal de esperança que isso traduziria.

Cumulative_number_for_14_days_of_COVID-19_cases_per_100000



ANEXOS: DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE

Situação Epidemiológica em Portugal



Total de Casos e Variação

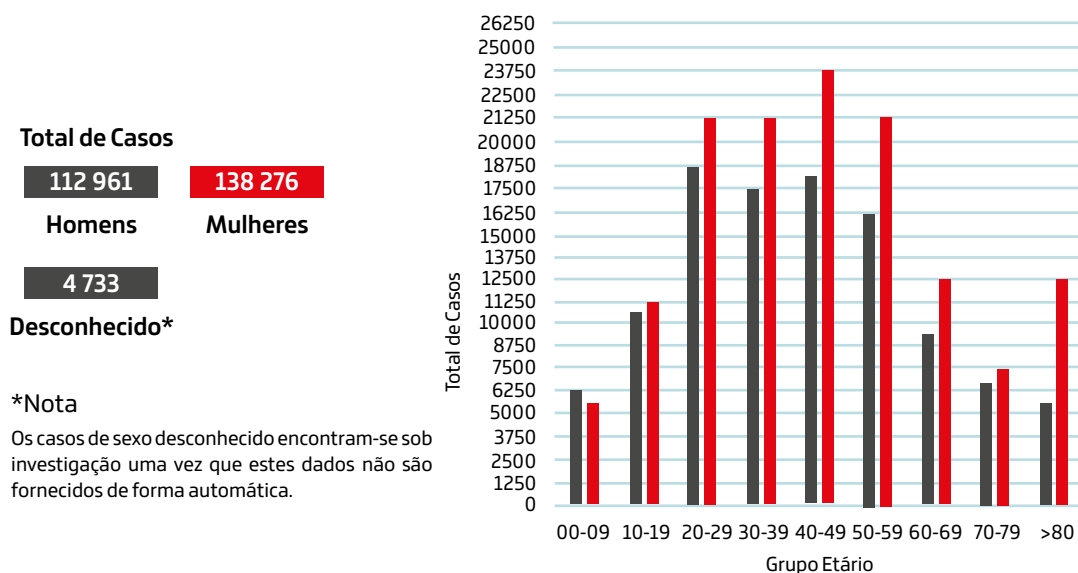
ATIVOS	RECUPERADOS	TOTAL DE TESTES
82 767	169 379	4 067 735
ÓBITOS	CONFIRMADOS	
3 824	255 970	

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DOS CASOS CONFIRMADOS E DOS ÓBITOS COM COVID-19

As faixas etárias com mais infecções são as dos 20-29, 30-39, 40-49 e 50-59. Contudo, os mais jovens até aos 19 também têm bastantes representantes assim como as faixas etárias dos mais velhos a partir dos 60 anos que também têm bastantes representantes.

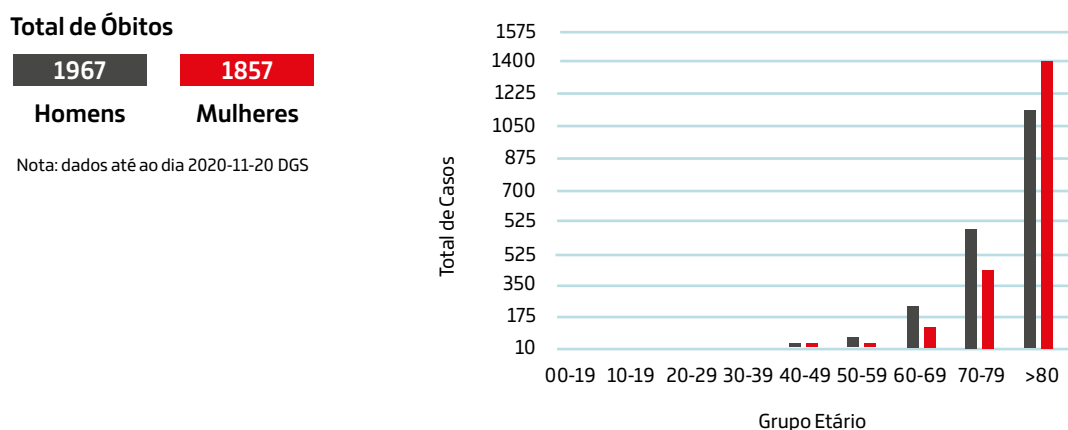
O gráfico com a repartição das mortes por idades mostra uma situação particularmente grave nos maiores de 80 anos, em segundo os maiores de 70, depois os maiores de 60, também alguns casos a partir dos 50 anos e casos excepcionais antes desta idade. Ao contrário da pandemia espanhola de 1918-20 que matava sobretudo jovens neste caso e até agora são os mais velhos os que mais falecem, situação que afecta particularmente os lares da terceira idade onde eles se concentram.

Caracterização Demográfica dos casos confirmados



10

Caracterização dos Óbitos por Covid-19



ALGUNS INDICADORES INTERNACIONAIS

- **Africa:** 2 057 919 cases; the five countries reporting most cases are South Africa (765 409), Morocco (320 962), Egypt (112 676), Ethiopia (105 352) and Tunisia (87 471).

- **Asia:** 14 977 415 cases; the five countries reporting most cases are India (9 095 806), Iran (841 308), Iraq (533 555), Indonesia (493 308) and Bangladesh (445 281).

- **America:** 24 939 176 cases; the five countries reporting most cases are United States (12 089 438), Brazil (6 052 786), Argentina (1 366 169), Colombia (1 240 493) and Mexico (1 032 688).

- **Europe:** 16 250 376 cases; the five countries reporting most cases are France (2 127 051), Russia (2 089 329), Spain (1 556 730), United Kingdom (1 493 383) and Italy (1 380 531).

- **Oceania:** 49 803 cases; the five countries reporting most cases are Australia (27 807), French Polynesia (12 978), Guam (6 549), New Zealand (1 672) and Papua New Guinea (604).

- **Other:** 696 cases have been reported from an international conveyance in Japan.

DEATHS HAVE BEEN REPORTED FROM:

- **Africa:** 49 405 deaths; the five countries reporting most deaths are South Africa (20 845), Egypt (6 535), Morocco (5 256), Tunisia (2 752) and Algeria (2 240).

- **Asia:** 260 771 deaths; the five countries reporting most deaths are India (133 227), Iran (44 327), Indonesia (15 774), Iraq (11 925) and Philippines (8 080).

- **America:** 702 300 deaths; the five countries reporting most deaths are United States (255 899), Brazil (168 989), Mexico (101 373), Argentina (36 902) and Peru (35 549).

- **Europe:** 368 554 deaths; the five countries reporting most deaths are United Kingdom (54 626), Italy (49 261), France (48 518), Spain (42 619) and Russia (36 179).

- **Oceania:** 1 112 deaths; the five countries reporting most deaths are Australia (907), Guam (106), French Polynesia (63), New Zealand (25) and Papua New Guinea (7).

- **Other:** 7 deaths have been reported from an international conveyance in Japan.

NOTE:

- **United Kingdom: from 3 October 2020, due to a technical issue, COVID-19 cases from 24 September to 1 October will be reported by British authorities in the coming days.*

- *On 2 October 2020, authorities in Ireland retrocorrected the total number of COVID-19 deaths leading to a negative value for the deaths reported on 3 October 2020.*

- *On 10 September 2020, Jersey reclassified nine cases as old infections resulting in negative cases reported on 11 September 2020.*

- *As of 7 September 2020, there is a negative number of cumulative cases in Ecuador due to the removal of cases detected from rapid tests. In addition, the total number of reported COVID-19 deaths has shifted to include both probable and confirmed deaths, which lead to a steep increase on the 7 September.*

- *From end of August 2020, Swedish authorities are performing daily data consolidation leading to data retro-corrections. From week 38, the Swedish Public Health Agency will update COVID-19 daily data four times per week on Tuesday–Friday. Hence, the cumulative figures and related outputs include cases and deaths from the previous 14 days with available data at the time of data collection.*

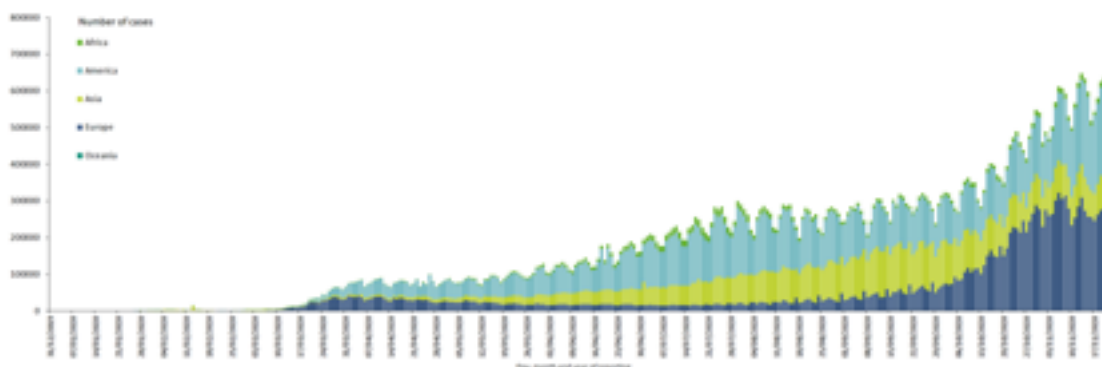
- *Download the daily number of new reported cases of COVID-19 by country worldwide*

- *The downloadable data file is updated daily and contains the latest available public data on COVID-19. You may use the data in line with ECDC's copyright policy.*

EPIDEMIOLOGICAL CURVES

These histograms are based on the available information at the time of publication, originating from several sources. Data completeness depends on the availability of information from the affected areas. All data should be interpreted with caution as the outbreak is evolving rapidly. In addition, due to the unavailability of date-of-onset data and different testing policies per country, this figure might not be reflective of the evolution of the epidemic.

Distribution of COVID-19 cases worldwide, as of 22 November 2020

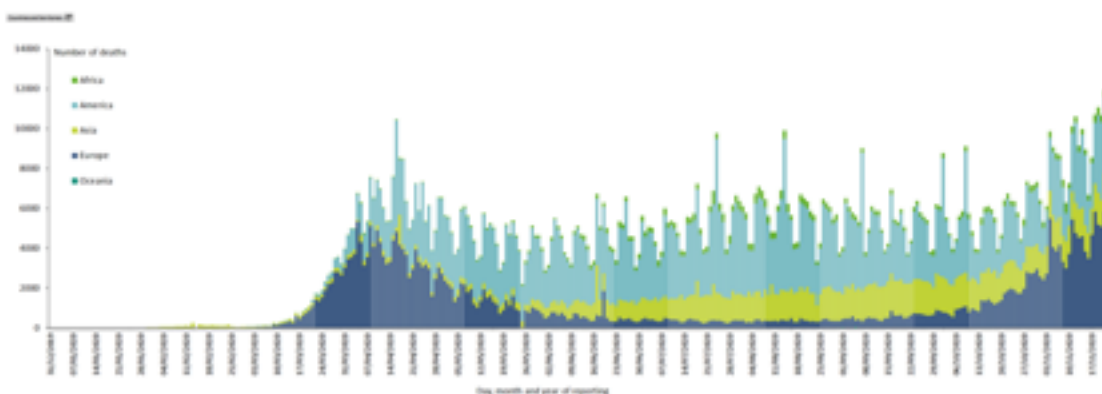


Distribution of cases of COVID-19 by continent (according to the applied case definition and testing strategies in the affected countries)

12

Cases reported in accordance with the applied case definition and testing strategies in the affected countries.

Distribution of COVID-19 deaths, worldwide, as of 22 November 2020

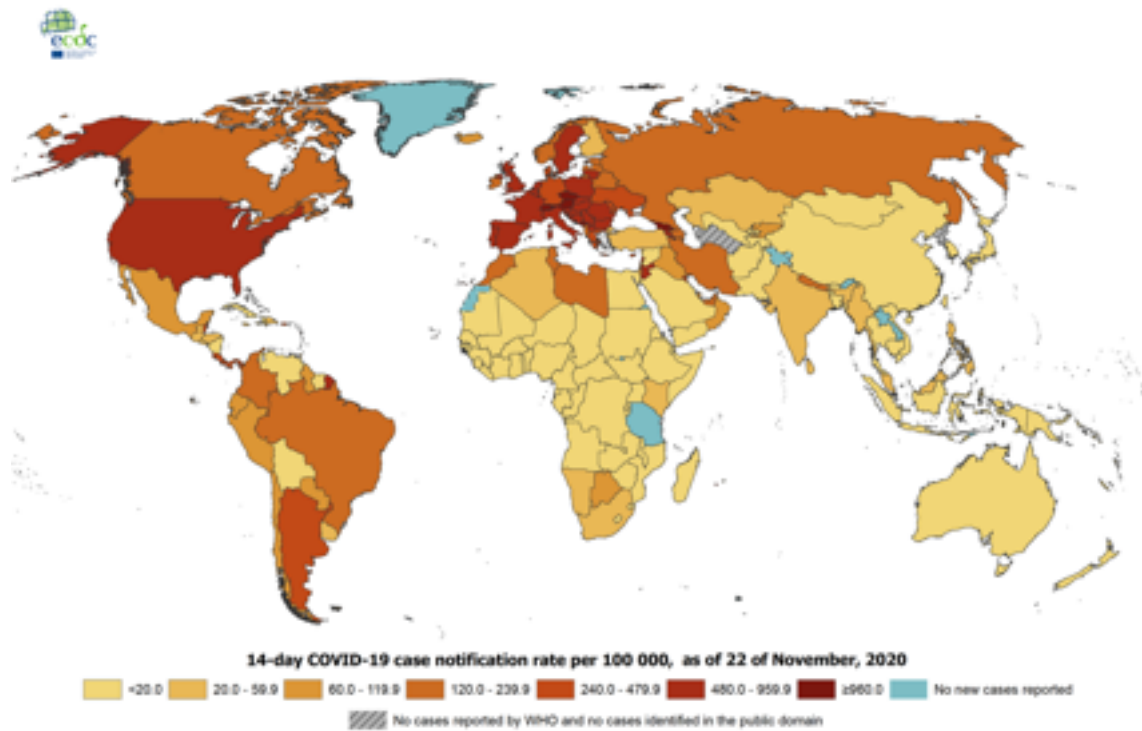


Distribution of cases of COVID-19 deaths worldwide, by continent

In the graph, no deaths are reported on 25 May in Europe due to the national retro-correction of death data in Spain. The number of deaths in Europe was less than the negative numbers reported by Spain that day.

GEOGRAPHIC DISTRIBUTION OF COVID-19

Geographic distribution of 14-day cumulative number of reported COVID-19 cases per 100 000 population, worldwide, as of 22 November 2020



Administrative boundaries: © EuroGeographics © UN-FAO © Turkstat. The boundaries and names shown on this map do not imply official endorsement or acceptance by the European Union. Date of production: 22/11/2020

